O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 34.º — Sábado, 5 de Abril de 1941 — N.º 1675

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

É HOJE QUE MUDA A HORA

Logo, ao dar da meia noite, devem os relógios ser adiantados 60 minutos, consoante o decreto ultimamente publicado. E depois? Depois vai assim até Outubro, mês em que farão, de novo, marcha atrás, voltando à primeira forma.

A dansa das horas! Sempre temos assistido a cada inovação!

E tudo por causa das guerras! Do progresso e da civilização...

Carta de Lisboa

Presidente da República

Ocorreu, há pouco, a passagem do 13.º aniversário da eleição do sr. General Carmona para a suprema magistratura da nação. Mais uma vez o país, de norte a sul, aproveitou a oportunidade, que se lhe ofereceu, para manifestar ao venerando Chefe do Estado não apenas a sua muita admiração como o seu agradecimento pela grande obra que, do mais alto posto que ocupa, o sr. Presidente da República tem sabido realizar.

Carmona e Salazar são os dois pilares máximos da Revolução Nacional, dois nomes que a História guardará como aqueles que maior direito teem ao reconhecimento unânime das gerações, por terem sabido realizar a grande tarefa de sàlvar uma Pátria ameaçada pela maior ruina.

Dois acontecimentos.

Assim podem justamente classificar-se a publicação do Relatório do Banco de Portugal e a redução da taxa de desconto no mesmo Banco.

O Relatório fornece elementos admiráveis para a segura interpretação das condições económicas e financeiras do país.

Quanto à redução da taxa de desconto ela vem afirmar o prosseguimento da política iniciada e continuada inteligentemente por Salazar, desde a sua chegada ao Governo no sentido de baratear cada vez mais o crédito. E' assim que a taxa de desconto que em 1928 era de 8% está agora em 4%, nada menos de metade.

Quer dizer: dia a dia a política financeira e económica de Salazar se acentua e afirma, nos seus benefícios, levando Portugal por caminhos do melhor progresso, do mais são prestígio.

Prestígio internacional

São dignas do maior registo as afirmações feitas pelo novo ministro dos Estados Unidos, entre nós, quando da entrega das respectivas credências. Embora façam parte das regras protocolares as expressões de amabilidades, em tais casos, a verdade é que as afirmações trocadas entre o novo diplomata e o sr. Presidente da República revelam de maneira bem eloqüente o que é e vale o prestígio internacional de Portugal.

Vai felizmente bem longe o tempo em que nós eramos considerados como o México da Europa, o país das revoluções semanais.

Hoje, tôdas as nações e todos os povos se honram com a amizade de Portugal, o Portugal que Carmona e Salazar souberam prestigiar ao máximo.

GIL DO SUL

Nós e os correios

Ao Secretariado da Propaganda Nacional devemos a seguinte informação:

Tendo *O Democrata* publicado, no seu número de 28 de Dezembro, uma local em que se aludia à falta de recebimento por parte dum seu assinante da Beira (Moçambique) do exemplar que, com regularidade, lhe é expedido pela redacção, a Administração Geral dos C. T. T. comunica-nos o seguinte: averiguou-se, pelas investigações levadas a cabo, que o jornal é normalmente expedido de acôrdo com o seu endereço quando há comunicações marítimas com a costa oriental de Africa, tendo-se, por isso, solicitado ao correio de Moçambique os esclarecimentos complementares sôbre o assunto.

Agradecemos e aguardamos, então, o que vier a apurar-se.

Dr. Lourenço Peixinho

A cidade há semanas a esta parte que vive debaixo duma grande emoção. E' que a prolongada doença dum seu estimado conterrâneo, às vezes com períodos agudos, de extrema gravidade, trá-la preocupada. O dr. Lourenço Peixinho, pessoa de bem às direitas, cheio de virtudes e duma honestidade inconcussa, retido no leito, a sofrer, êle que, como médico, provedor da Misericórdia e presidente da Câmara, desenvolvia uma actividade invulgar, chega a ser inverosimil. Todavia, nada mais verdadeiro. E de aí o interesse que todo o aveirense, digno dêste nome, mostra pelas suas melhoras, pelo restabelecimento de tão prestimoso amigo do seu torrão natal, onde conta muitíssimas dedicações a implorar da Providência que o alivie, que lhe restabeleça a saúde—que o salve.

O Democrata, na vanguarda dos que isso desejam, entra no côro e chama a si a prioridade do fervor com que acompanha as súplicas dos numerosos admiradores do ilustre enfêrmo.

AS INSÓNIAS

Será verdade? A imprensa inglesa diz que foi descoberto um processo eficaz para combater as insónias, dormindo-se, duma assentada, a noite tôda. E' simples. Basta friccionar a cabeça com a escova do fato. Porque desenvolvendo o atrito dos cabelos da escova com os cabelos da cabeça certa electricidade produtora do sono, esta é que vem a dominar sôbre qualquer outra influência, ficando dêste modo resolvido o problema—se assim se lhe pode chamar.

E os carecas? Ai! Dêsses é que nós temos pena. Coitados!

Se as insónias entram com êles, nunca mais dormem...

Gesto que nobilita

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que a Empreza de Pesca de Aveiro, L.da, da gerência do sr. Egas Salgueiro, fez oferta à Casa dos Pescadores da nossa terra, em que superintende o sr. capitão-tenente Mário Costa, dum donativo de 50 contos, destinado à construção de moradias económicas para pescadores na costa de S. Jacinto. Consta-nos, também, que outras emprezas congéneres pensam em secundar o gesto que aqui fica registado com o maior louvor, e se assim acontecer não tardará o inicio duma obra social importante, dado o entusiásmo do sr. Mário Costa por aquilo que reputa de urgente necessidade, como seja rodear de algum confôrto a classe piscatória da região.

O TEMPO

Nem por termos chegado ao mês de Abril a chuva suspendeu as regas e a temperatura se modificou para melhor. Está isto mau. Assim prejudica-se a lavoura e ficamos nós, igualmente, prejudicados.

Que Primavera tão safada!

Portugal, pôrto de paz

O jornalista francês Pierre Lyautey, que esteve agora no nosso país, fez à imprensa interessantes declarações, aproveitando a oportunidade para pôr em relêvo a obra do ressurgimento português e a influência do pensamento de Salazar na nova estrutura da França.

A-propósito dessa repercussão, disse: «As ideas de Salazar sôbre a família, a juventude e a sua obra social impressionaram profundamente a inteligência da França.»

Portugal, *pôrto de paz*, na expressão de Pierre Lyautey, não se limita, na verdade, nêste momento trágico do mundo, a acolher hospitaleiramente quantos vêm até nós, seja qual fôr a sua nacionalidade. A êsses, dá-lhes tranqüilidade e abundância. Mas aos que ficaram longe, leva, como um sinal de esperança, o exemplo dum povo que, na ordem e no trabalho, encontra o seu bem-estar.

EXCURSÃO

Estiveram no último sábado em Aveiro os alunos da Academia Figueirense, colégio fundado em 1922, na Figueira da Foz, que, com o Centro Escolar n.º 3 da Mocidade Portugueza, visitaram o Museu, o Parque, a Feira de Março, etc.

Vieram também à nossa Redacção, onde, na ausência de quem os recebesse, deixaram cartões, deferência, essa, que agradecemos.

A fantasia-regional "Môlho de Escabeche" continua a sua brilhante carreira

O que dela disseram os jornais do Pôrto aonde vai ser representada brevemente

De *O Primeiro de Janeiro*, de segunda-feira, 17 de Março:

O *Clube dos Galitos* tem nome prestigioso de norte a sul. Agremiação de beneficência, arte e recreio, instituída em sólidas bases morais, as suas atitudes são sempre inspiradas no mais puro sentimento bairrista. Aveiro — formosa cidade de características únicas no país —é o seu lema, que, por tôda a parte, essa colectividade exalta em diversas e vibrantes manifestações públicas. Os *Galitos* constituem uma grande família, que há mais de trinta anos vem demonstrando a sua unidade.

Possue um corpo cénico, ligando a cultura à distracção. Reuniu-se muita soma de inteligência e de esfôrço. E o corpo cénico apresentou-se ao público da sua terra. Louvável empreendimento coroado de êxito. Revelaram-se intuições e afirmaram-se aptidões. E a luz da ribalta do Teatro Aveirense esteve acesa muitas noites—noites de triunfo—durante as representações do *Moleiro de Alcalá*, da *Caldeirada* e outras peças. Ultimamente, os *Galitos* pensaram em nova peça. Ninguém faltou à chamada. Reüniram-se as mais vibrantes mocidades em volta da sua bandeira. E ensaiou-se a fantasia-regional *Môlho de Escabeche*. Um èxito—sucesso que transpôs ràpidamente os limites da região. E os *Galitos* foram a Lisboa, ao Coliseu, apresentar a fantasia. Três espectáculos de interesse, aplausos, agrado firme—Aveiro em foco.

Agora vai oferecer-se a oportunidade do Porto conhecer êsse magnífico corpo cénico no desempenho da sua actual peça. Dentro de breves dias, a convite da Casa da Imprensa e do Livro, os *Galitos* apresentar-se-ão no Teatro Rivoli em espectáculos que, por certo, vão conquistar agrado. Na noite de sábado foram a Aveiro, assistir à 15.ª representação—caso invulgar em récitas de amadores!—de *Môlho de Escabeche*, alguns jornalistas portuenses e directores da Casa da Imprensa e do Livro com o seu ilustre presidente sr. dr. Alfredo Magalhães. Vamos em resumo, visto que o espaço não é muito, registar as nossas impressões do actual cartaz teatral dos *Galitos*.

A PEÇA—*Môlho de Escabeche*—fantasia-regional em 2 actos e 26 quadros—foi preparado por hábeis *cozinheiros*, seguros e experimentados na sua *profissão*. Não é simplesmente um *prato* de resistência. Constitue uma abundante e variada *refeição*, agradável de presença, temperada a preceito e guarnecida com elementos apetitosos. Saboreia-se e fica-se com excelente impressão.

Môlho de Escabeche mostra-nos a hospitalidade de Aveiro quando recebe os dois serranos, que descem da montanha solitária ao ambiente acolhedor do litoral. Depois, curiosos apontamentos típicos da beira-mar. A seguir — a tarefa das empilhadeiras, a evocação duma tragédia marítima, a tradicional e característica festa dos ramos, um apontamento ruidoso do Carnaval, um friso de tricanas com os seus chales, uma tirada patriótica marcada junto à Nau Portugal, a nota romantica em noite luarenta ao longo da Ria, a alegoria à laboriosa população trabalhadora da Bairrada, as apoteoses movimentadas à gente do mar e à Indústria. Versos mimosos e agradáveis. Algumas *charges* felizes—à Nau, no Cortejo Histórico e à regulamentação dos trajos nas nossas praias. Recortam-se, ainda, algumas *rábulas* de intencional efeito, como *Doido por festas*, *Velho pescador*, *Amador de cacos e boémio*. Apontam-se ainda alguns quadros decorativos e de côr local.

António José Flamengo, autor do poema, e o dr. Luís Regala, que escreveu os versos, foram os *cozinheiros* dêste saboroso e tão característico *Môlho de Escabeche* que, sem hesitação, pode ser servido em qualquer dos nossos palcos com a certeza de satisfazer. E' pena que alguns *sambas*, integrando a fantasia no ritmo estrangeiro, desviem a peça do seu verdadeiro carácter.

A MUSICA — Pertence ao professor João Lé a partitura, que é agradável e melodiosa, embora de quando em quando influenciada por números internacionais. Possue um *minuête* delicado e um concertante inspirado, cheio de contrastes e bem orquestrado. O fado-canção tem sentimento, assim como o número do *Cavador*. A valsa de Nóbrega e Sousa tem suavidade e largueza. A orquestra, sob a direcção de José Lé, deu atenta execução à partitura.

A INTERPRETAÇÃO — Não se pode exgir mais de amadores. Todos trabalharam com vontade. Muita mocidade e alegria. Por vezes, um certo dinamismo. Um dos grandes factores do êxito da fantasia está, sem dúvida, no seu desempenho. Angela de Jesus à frente do conjunto. E' uma revelação. Canta, diz com intenção e a gesticulação é precisa, certa. Naturalidade e frescura—duas características que se notam nos seus trabalhos. Está aí o estôfo duma actriz. Laura de Albuquerque é outro valor nas suas interpretações comunicativas de alegria e ternura. Adelaide Ferreira, muito graciosa. Lourdes Teles tem a presença semelhante a certas *vedetas* do cinema. E' uma alegre *commere*. Ester Amaral, na *Micas*, mostrou seguras aptidões para caracteristica. Maria Celeste Matos foi... um *sorriso*, num chefe de quadro. Maria do Céu Lourenço, Virgínia Calisto, Democracia Graça e Zília de Lemos—bons elementos. António José Flamengo—um dos autores — deu relêvo aos seus personagens, embora um dêles—o *Doido por festas*—tivesse retoque um pouco carregado. Sebastião Amaral, fez vários tipos com graça. F. Morais Sarmento dispõe de vivacidade e uma grande vontade em acertar. As suas interpretações demostram qualidades. Luís António — um *baixo* com qualidades—houve-se correctamente. Mário Teles fez com observação o *Velho pescador*. Firmino Costa, José Duarte Vieira e Agnelo Coelho dão boa colaboração.

Aprumado o corpo coral, sobretudo rostos sorridentes, exteriorizando a alegria precisa no teatro musicado. Equilíbrio e harmonia nas marcações. Sonoridade afirmada nos córos.

Do corpo coral feminino fazem parte: Estefânia Pires, Suzana Pires, Alice Picado, Georgina Lourenço, Conceição Costa, Silvina Freire, Antonieta Carvalho, Noémia Miranda, Maria da La-Sallete, Guilhermina Pinho, Estrêla Castro, Maria Adelaide Ferreira Trindade, Maria Arroja, Isaura Silva, Maria da Conceição Silva e Emília Albuquerque; e dos homens: Florentino Maia, Carlos Rodrigues, Jaime Mourisca Simões, João Moreira, António M. Borrêgo, Jaime Magalhães, Manuel de Oliveira e Silva, António José Rodrigues, Alberto Pires, Guilherme Maia, Manuel Arroja, Jaime Andias, Gilberto Nogueira, Carlos Gamelas, João Velhinho, Manuel Amaral e José Laranjeira Marques.

MONTAGEM—A peça está esmeradamente montada. Cenários de bom colorido — aspectos panorâmicos de Aveiro que são surpreendentes de beleza. O guarda-roupa acusa magnífico desenho decorativo e é luxuoso.

Em resumo: um atraente e agradável espectáculo.—M. F.

Almanaque de Fafe

—o—

Primoroso o volume dêste ano que vem de nos ser oferecido pelo seu editor, o nosso presadíssimo colega do *Desforço*, Artur Pinto Bastos. Desde a capa até à última página tudo no *Almanaque de Fafe* é suculento; denota arte e bom gôsto; e pelos assuntos escolhidos, nos quais a propaganda regionalista transparece, vê-se que o coração do Minho, que é a linda vila onde Artur Pinto Bastos reside, nunca deixa de o interessar.

A parte gráfica também se apresenta com aspecto merecedor de referência especial. Pelo menos, para o nosso gôsto, êste volume sobreleva todos, ainda, por ser impresso a sépia, côr que dá relêvo às gravuras, tornando-as mais nitidas, mais agradáveis, mais expressivas. Parabens, pois, a Artur Pinto Bastos visto desta vez ter acertado, dando à obra que tanto o dignifica e já conta 33 anos, um tom de elegância pouco vulgar em publicações do mesmo género.

IMPRENSA

Ocidente

Recebemos o n.º 36, com esplêndida colaboração literária e algumas gravuras. Esta revista faz parte do reduzido número das que se publicam em Portugal com valor.

Jantar de homenagem

Ao comandante distrital da Legião Portuguesa, o nosso amigo major Amílcar Gamelas, é hoje oferecido um jantar no *Arcada-Hotel* ao qual assistem os comandantes dos regimentos da guarnição militar desta cidade e o sr. Governador Civil, dr. Almeida Azevedo.

Acha-se marcado para as 20 horas.

Cartas a uma amiga de longe

Abril, 1941

Minha querida:

Nem todos temos a cultura necessária para ler, percebendo e gostando, estudos e críticas literárias sôbre o classicismo. Se há um ou outro clássico que lemos e apreciamos, há imensíssimos cuja obra, embora boa sob todos os aspectos, desconhecemos e nos maça mesmo sem a ler. Isto, porque há poucos estudiosos que, ao escreverem montanhas de papel sôbre classicismo, esqueciam que o deviam fazer para o público medianamente culto e não para a *élite* literária. Essa tem já bem amarrado a si o amor ao estudo e pega no livro que foi publicado, ou para lhe apontar o defeito, ou para lhe notar qualidades. Lição para êles, ordinàriamente, não é, pois conhecem bem os assuntos tratados.

Havia necessidade mas é de obras de síntese, pouco volumosas, para não tirar a coragem de as ler ao leitor pouco iniciado nas *literaturas sérias*. Essa falta notou-a o dr. José Tavares e, previdente, deu-nos um trabalho esplêndido e bem à nossa altura. A sua longa prática de professor dizia-lhe, que alunas e alunos que deixam os bancos do liceu e tão pouco iniciados em literatura, não podiam perceber sem bocejar, aqueles enormes tratados sem fim, que, embora esgotassem o assunto sôbre um clássico e eram uma obra prima, os deixava ficar ás escuras sôbre todos os outros. E assim, *Como se devem ler os Clássicos* é um livro saboroso, que nos instrue, porque está à nossa altura e versa um têma amplo, que nos agrada, porque a matéria é variadíssima e está posta com tôda a clareza. Além disto, que já é muito e o principal, o dr. Tavares teve a habilidade, ao escrever sôbre um autor qualquer, de citar umas linhas duma sua obra; e tão bem as soube escolher, com tanta arte, que, em alguns casos e por essas poucas linhas, nós ficamos com vontade de conhecer a obra donde elas foram extraídas.

Outro mérito mais que tem o livro—instruir por si e *abrir o apetite* ao leitor de levar mais longe a sua vontade de saber.

Apresento ao snr. dr. José Tavares, meu antigo e querido mestre, as minhas felicitações e agradeço-lhe, cheia de reconhecimento, o belíssimo livro que me ofereceu.

Um grande abraço da

Zèmi

Circo e Feras

Há muito que não vinha a Aveiro uma Companhia de tão variados elementos como a que actualmente se encontra a exibir os seus trabalhos no recinto da Feira. Quer os artistas quer os animais de que se fazem acompanhar são extraordinários em todos os numeros que desempenham, não regateando o público os seus aplausos. A destacar Maurice e May, como ciclistas comediantes, e o trabalho das focas, pela novidade.

Parece impossível que se consiga dos dois bicharocos anfibios o que o capitão Guerre nos mostra!

A Companhia ainda se demora, dando ámanhã dois espectáculos—de tarde e à noite.

O produto do de ontem reverteu a favor do Seminário.

A afluência de espectadores de fóra tem sido enorme, juntando-se, por isso, na Rua do Cais e imediações, carros sem conta.

SÊLOS POSTAIS

Vão ser postos a circular novos padrões baseados em figuras e trajos característicos, como: peixeira de Lisboa, saloio dos arredores, tricana de Coimbra, pescadores da Nazaré e de Aveiro; mulher embiocada, de Olhão, etc.

Os coleccionadores bem podem aumentar as fôlhas dos albuns.

Semana Santa

Começam ámanhã as comemorações em uso nesta cidade, devendo saír na quinta-feira a procissão do Hecce-Homo e na sexta-feira a do Enterro.

Percorrem ambas as duas freguesias da cidade.

Còrante de petróleo

Vai passar à côr vermelha logo que esteja esgotado o actual, por determinação do sr. Sub-Secretário das Finanças.

Será empregado na proporção de 15 gramas para 100 quilos de líquido.

O êxito da nossa Feira de Março continua a assinalar-se

Os derrotistas aveirenses andam de monco caído. E' que a Feira de Março, em lugar de acusar decadência, mostra-se cada vez mais rejuvenescida, estando, êste ano, extraordinàriamente animada.

Na parte recreativa não coube tudo que lá pretendia instalar-se. O terreno foi todo tomado, vindo ainda na presente semana completar o conjunto a Companhia de circo que trabalha no Coliseu de Lisboa e cujos espectáculos agradaram plenamente à numerosa assistência, computada em muitos milhares de pessoas.

Entre os *stands* contam-se mais dois: o do Nitrato do Chile e o do Centro Vidreiro de Oliveira de Azemeis, com artísticas peças a demonstrar o progresso dessa industria no nosso distrito.

No domingo esteve, de novo, imensa gente de fóra em Aveiro, tendo-se realizado o concurso de gado e, à noite, um festival com o Rancho das Camponezas da Vacariça-Luso.

A'manhã volta a haver concêrto pela Banda Amizade. E' do programa. Esperam-no, por isso, os amadores de música e os que frequentam assiduamente o Rossio, transformado, nesta época, em centro de reünião, por muitos titulos agradável—menos quando sopra o vento frêsco...

Aveiro!... Aveiro!... Querem melhor demonstração da sua vitalidade do que aquela que se verifica, que se patenteia, sem rebuço, à vista de tôda a gente?

A Feira de Março dá-lhe alma. Só resta, portanto, aquece-la de maneira a destruir o que, em contrário, costumam espalhar os degenerados.

Pró bombeiros

—o—

Em Coimbra iniciou-se um movimento tendente a auxiliar a corporação dos Bombeiros Voluntários, cuja existência se achava periclitante por falta de recursos. Espalharam-se listas duma subscrição e quando os emissários procederam à sua recolha, ficaram estupefactos diante de dois donativos: um de 75 centavos e outro de 2$50, pretendendo, porém, o segundo subscritor justificar-se com a declaração de que, se os Bombeiros quizessem construir um quartel, ofereceria muito mais!

Não há dúvida. O dinheiro de certos tipos nem para salvar as aparências serve. Por isso a tempo andou o *Diário de Coimbra* aplicando-lhes um correctivo já que para mais não dá tanto egoïsmo.

MERCANTIL AVEIRENSE, L.DA

RUA DO CAIS—AVEIRO

Casa fornecedora de materiais de construção — Cimento Portland normal SECIL

ARTIGOS DA «COMPANHIA PREVIDENTE»:

Pregos
Parafusos
Anilhas
Rebites
Arame
Balmases
Bisnagas
Brochas
Cápsulas para garrafas
Carda
Chapa de chumbo
Cravo para tanoeiro
Ganchos para cabelo
Lâminas de barbear
Rêdes de arame
Rêde mosqueira
Tubos de chumbo

Artigos de Pesca:

Anzois
Lonas
Cordas
Piche
Breu
Carbonil
Vertedouros
Remos
Linhas de pesca
Canas de pesca
Amostras para peixe
Sedielas
Chapeus de oleado
Botas de água
Correntes de ferro

Artigos de Marceneiro
Artigos de Carpinteiro
Artigos de Serralheiro
Artigos Nauticos

Agulhas de marear
Mapas das costas portuguesas
Mapas dos bancos da Noruega e Groenlândia
Ampulhetas
Réguas de cálculo
Bitáculas
Agulhões
Waith lights (fogos para sinais no mar)

Artigos de incêndio:

Extintores, mangueiras

Artigos de Lavoura:

Prensas para lagares

Artigos diversos:

Carvão de forja
Carvão de chauffage
Ferro para cimento
Ferro em chapa
Fôlha de flandres
Chapa zincada
Tintas
Motores

Representantes de:

Companhia Geral da Cal e Cimento SECIL
Jayme da Costa, Lt.ª
Companhia Previdente
Companhia Geral de Combustíveis
Fábrica de Fundição ALBA
J. Garraio & C.ª, Sucessores

Óleo de fígados de bacalhau SANTA JOANA

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, o sr. Virgilio de Almeida, funcionário dos correios; ámanhã, a sr.ª D. Branca Augusta de Oliveira Gomes, esposa do sr. dr. Francisco do Vale Guimarãis e filha do nosso amigo Alberto Gomes, da Sociedade dos Vinhos Scaldbis, L.da; o sr. Gil Ferreira da Silva e as inocentes Maria de Lourdes e Maria da Conceição, filhas do importante industrial sr. Manuel Seabra de Azevedo, nosso dedicado assinante em Sá da Bandeira (Africa Ocidental); no dia 7, a sr.ª D. Maria da Luz M. Lima, esposa do sr. António José Pinto, do Pôrto; em 8, as sr.as D. Virginia Serrão Alvarenga e D. Emilia de Oliveira Dias, esposas, respectivamente, dos srs. Pompeu Alvarenga e José da Paula Dias; em 9, as sr.as D. Maria La-Salette Sarabando Vinagre, esposa do sr. Manuel Moreira Vinagre e a menina Maria de Pinho Gilvaz, irmã da sr.ª D. Rosa de Pinho Gilvaz Magalhãis, residentes no Rio de Janeiro (E. U. do Brasil) e o sr. Alvaro da Rosa Lima, 1.º oficial do ministério da Marinha.

Casamentos

Na Catedral efectuou se, há dias, o consórcio da sr.ª D. Elsa Matos de Oliveira, empregada nos correios e filha do sr. Francisco de Matos Júnior, com o sr. Elisio dos Santos, escriturário da Junta Autónoma da Ria e Barra.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua tia a sr.ª D Cecília de Matos e o sr. Manuel de Matos Gamelas, e pelo noivo a sr.ª D. Maria da Glória de Carvalho, professora em Macinhata do Vouga, e o sr. Manuel Magalhãis Matias.

Após a cerimónia foi servido, em casa dos pais da noiva, um copo de água a que assistiram os conjuges e seus convidados.

Muitas felicidades.

Partidas e Chegadas

Em serviço profissional veio no domingo a esta cidade o sr. Platão Mendes, reporter fotográfico do Primeiro de Janeiro, *do Pôrto, a quem agradecemos a gentileza dos seus cumprimentos.*

—Também estiveram em Aveiro os srs. José dos Santos Jorge, guarda-livros no Pôrto; Amadeu Rodrigues da Paula, viajante duma drogaria da mesma cidade; Joaquim Huet e Silva, aspirante de Finanças em Ponte do Lima; José Nunes de Figueiredo, de Agueda; António Gonçalves de Sousa, de Cacia; Leodgário Augusto de Bastos, residente no Barreiro; dr. Manuel Vieira de Carvalho, padre Diamantino Vieira de Carvalho e Artur Vieira de Carvalho, de Mira; capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim e Acurcio Maia de Albuquerque e esposa, professores em Oiã.

—Chegou do Congo Belga o nosso conterrâneo António Dinis, que conta demorar se alguns meses entre nós.

Doentes

Já se levanta, mas ainda não sai de casa, a sr.ª D. Luisa Duarte Silva, esposa do sr. dr. Jaime Duarte Silva.

—Em Albergaria-a-Velha não tem passado bem de saúde o sr. dr. José Arnaldo Quina Domingues, médico municipal naquela vila.

—De Agueda chegam-nos noticias pouco animadoras sôbre o estado do sr. tenente Lopes dos Santos, que ultimamente se agravara.

Desejamos o restabelecimento de todos.

Anunciai no DEMOCRATA

SEGUROS

MÁRIO COUCEIRO FEIO

Informa sôbre seguros para reforma, invalidez, dotes, bolsas de estudo, capitais para direitos de transmissão, automóveis, responsabilidade civil, incêndio, acidentes pessoais e no trabalho, agricolas, pecuários, assistência técnica e defesa.

GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS
18, Avenida da Liberdade, 4.º (Telef. 26410) — LISBOA

Aceitam-se correspondentes em todo o país

Correspondente em Aveiro: *FERREIRA, PEREIRA & C.ª*

Secção Desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar, 4—Naval, 0

O *Beira-Mar* brindou no passado domingo a assistência com uma exibição medíocre.

Se é certo que a vitória foi justa e até menos expressiva do que o razoavel, pois o *team* local foi sempre senhor absoluto dentro do rectangulo, não é menos verdade que os aveirenses nunca se entenderam. Jogaram aos repelões, mais com *genica* do que com geito, mandando sempre a bola para o pior sítio.

Mas o que era necessário era ganhar.

Com esta vitória, os rapazes de Aveiro tomaram novamente a cabeça da classificação da zona da Beira-Litoral do campeonato nacional da II Divisão.

Amanhã disputa-se em Ovar o jôgo decisivo. Se o grupo representativo da cidade ganhar, empatar ou perder por diferença inferior a três bolas vira para Aveiro o ambicionado campeonato.

Os jogadores com o seu entusiasmo e com a vontade férrea de vencer e os adeptos e simpatisantes com o seu indispensável apoio, estamos convencidos de que não sera difícil a vitória.

Encorajar os seus simpatisantes dentro da ordem e do respeito é o que o público deve fazer, evitando assim os conflitos que tão prejudiciais têm sido para o *foot-ball*.

Basket-ball

Galitos 24—F. C. do Pôrto 12

Veio no domingo aqui jogar com o grupo dos *Galitos*, o *F. C. do Porto* que ficou vencedor por 24-12.

Os aveirenses deslocam se amanhã a Agueda onde realizam um encontro com o *Valegranlense*.

A.

CASA GONZALEZ (Rendeiro)

Gerente: Francisco Gonzalez
Rua José Estêvão, 10—AVEIRO

Francisco Gonzalez de la Peña, ao deixar a *Casa Moreira*, deseja testemunhar publicamente a mui ta gratidão de que é devedor à Ex.ma Senhora Dona Ilda de Melo Moreira, proprietária daquela conceituada casa e ao mesmo tempo tem a honra de comunicar a V. Ex.as que se encontra presentemente a dirigir o estabelecimento de seu Pai, à Rua José Estêvão (Rua Larga), onde espera continuar a receber as prezadas ordens das pessoas que sempre o distinguiram com as suas obsequiosas atenções e boa amizade.

Nesta casa, encontrará V. Ex.ª um sortido completo e variado aos melhores preços do mercado, com as mais recentes criações para verão e inverno, exclusivos, lindissimos em CAMISARIA, GRAVATARIA, MIUDESAS e mais artigos respeitantes à sua especíalidade.

Mais comunico que êste estabelecimento se encontra presentemente na Feira-Exposição.

Alvará de padaria

Vende no concelho da Mealhada, junto dos Hoteis da Curia, Chaves Caminha.
Rua Santa Tereza, 19—Pôrto.

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

PRAÇA DO COMERCIO
(Aos Arcos)
AVEIRO

Necrologia

Deixou de existir, no último sábado, com 77 anos, Augusto Marques de Almeida, que, devido aos seus achaques, há muito não saía de casa, vivendo em precárias circunstâncias.

Era casado e o seu cadáver foi sepultado no cemitério novo.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Domingos José de Sousa, viuvo, de 72 anos, e em *Esgueira*, Ercília Pinho das Neves, solteira, de 66.

REPARAÇÕES

e bobinagens em motores electricos de corrente alterna e continua, dinamos e aparelhagem electrica, fazem-se com tôda a perfeição e rapidez na

Fundição Aveirense de Paula Dias & Filhos, L.da
(TELEFONE 40)

Declaração

Manuel Mateus Farto, de Esgueira, tendo garantido algumas dividas a seu genro Amaro Branquinho, como foram: Ao Banco Regional de Aveiro, doze mil escudos e ao sr. Dr. Silvino de Sousa, de Angeja, trinta mil escudos, faz público que as liquidou.

E que, não tendo assinado, como garante, qualquer outro encargo ao seu dito genro, são falsas as suas assinaturas em quaisquer documentos onde apareçam.

O que afirma por sua honra.

Esgueira, 31 de Março de 1941

Aveirenses!

Na Feira — diz a cantiga — brilham mais as raparigas... Sim, acreditamos. Mas também brilha a *Casa de Guimarãis* (Cutilaria Silva 5) que há anos concorre a êste mercado, apresentando o maior, melhor e mais seleccionado sortido de facas, faqueiros, navalhas, tesouras e mais utensilios para os diferentes ofícios, bem como louças de aluminio da acreditada marca **Trevo de 4 fôlhas.**

Esta casa garante os artigos de corte que vende, não receando competidores.

Visitai-a, pois, no vosso próprio interesse.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Depositários de petróleo e gasolina
SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

AGRADECIMENTO

A familia do falecido João Maria Migueis Picado vem, por êste meio, agradecer muito reconhecida às pessoas que o acompanharam à última morada e também às que manifestaram aos doridos o seu pesar.

Aveiro, 3 de Abril de 1941.

Agradecimento

A familia da falecida Maria Rosa de Lemos Ferreira da Encarnação, grata às pessoas que acompanharam a extinta à última morada e também às que lhe enviaram condolências, vêm, por esta forma, manifestar-lhes o seu reconhecimento e pedir desculpa de qualquer falta que haja cometido.

Aveiro, 3 de Abril de 1941.

Vêr para crêr

Ao **Salão Chic,** da Avenida Central, acaba de chegar uma linda colecção de chapeus para criança com os mais *chics* modêlos para a próxima estação de Verão, que expõe no dia 24.

Não percam tempo, pois os seus preços são acessiveis.

Pedro de Almeida Gonçalves

MEDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clinica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
Praça do Comércio
(Em frente aos Arcos)
— AVEIRO —

EXIDE

A BATERIA para quem procura ECONOMIA pela
QUALIDADE
DURAÇÃO
PODER de ARRANQUE
A BATERIA que nunca falha.

AGENTES

GERAIS no Portugal
SOCIEDADE OCEANICA DO SUL
80 Rua de S. Nicolau
LISBOA

EXCLUSIVOS para o distrito de AVEIRO
JUSTINO FERREIRA DOS SANTOS
OLIVEIRA DE AZEMEIS

Dr. Dias da Costa Candal

MÉDICO-CIRURGIÃO

Clinica geral
Consultas todos os dias das 15 às 17 horas
Consultório e Residência
R. do Arco — AVEIRO

Doenças dos olhos
Consultas todos os dias das 10 às 12 horas
Avenida Central
(Próximo do Chiado) — AVEIRO

TELEFONE N.º 206

DR. ARMANDO SEABRA

Doenças dos ouvidos, nariz, garganta e bôca
Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
Aos sabados das 10 às 12 h.
Avenida Central
AVEIRO

Vivenda Olimpia

Situada na principal rua da Costa Nova, magnífica situação, 10 lindas divisões, vende-se com o respectivo recheio. Juntamente vendem-se terreno e mais 2 moradias anexas, mais pequenas e igualmente mobiladas.

Mostra: Domingos Agostinho Portugal, Rua Nova—Ilhavo.

Trata: Manuel de Pinho Viana, Rua Pinto Ferreira, N.º 19 (à Junqueira) — Lisboa — Telefone 81-378.

Vieira Rezende

MÉDICO

Especializado em doenças pulmonares em Sanatórios da França
Ex-clinico do Dispensário Central Anti-Tuberculoso de Coímbra
Raios X
Consultas:
Das 10 às 12 e das 14 às 17 h.
Rua Coímbra, 9-1.º-E.
AVEIRO

Comarca de Aveiro

—x—

DIVÓRCIO

Por sentença de 11 do corrente mês, que transitou em julgado, com fundamento nos n.os 4.º e 5.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, foi decretado o divórcio definitivo na respectiva acção, com o benefício da assistência judiciária, entre os conjuges Cristina da Conceição, também conhecida por Cristina Rodrigues Viana, doméstica, do lugar e freguesia de Esgueira, desta comarca, e Ricardo Alfredo Julio Verde, empregado comercial, ausente em parte incerta, ficando, assim, dissolvido o seu matrimónio, o que se anuncia para todos os efeitos legais.

Aveiro, 24 de Março de 1941.

Verifiquei:
O Juiz de Direito da 1.ª Vara
Perestrelo Botelheiro
O Chefe da Secretaria
Carlos de Sousa

Casa com quintal

Vende-se próximo das *Pombinhas*, com 5 divisões. Dirigir a Manuel Alves de Matos.

CONCURSO

António Mendes da Costa, Presidente substituto, em exercício, da Câmara Municipal do concelho de Castelo de Paiva:

Faz público que, por deliberação tomada em reünião ordinária da mesma Câmara, realizada em 6 do corrente, se acha aberto concurso documental pelo prazo de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação no *Diário do Govêrno*, para provimento do lugar de aferidor de pêsos e medidas, com séde nesta vila, com vencimento mensal de 75$00. Este concurso é aberto por virtude do actual aferidor estar exercendo o lugar interinamente.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria desta Câmara Municipal os seus requerimentos, instruidos com todos os documentos exigidos pela legislação vigente.

E eu, *Manuel Sousa Pinho*, Chefe da secretaria o subscrevi.

Castelo de Paiva e Câmara Municipal, 22 de Março de 1941.

O Presidente
António Mendes da Costa

Vendem-se 2 máquinas de braço, *Singer*, para sapateiro; 1 industrial para alfaiate, sapateiro e tamanqueiro; 1 *Pfaff*, do mesmo ramo; balcões, armários, latas de 100 e 150 litros para azeite e petróleo.

Tratar com Manuel Joaquim de Oliveira ou Albano da Conceição — Aveiro.

CASA VENDE-SE na Rua Aires Barbosa. Tem ótimo terreno que dá 3 alqueires de semeadura. Tratar com Manuel Balacó.

Maria Ermelinda de Melo Picado

Diplomada com o curso superior de piano pelo Conservatório do Pôrto

Lecciona Piano, Teoria e Solfejo levando alunos a exame

ESPINGARDA

Vende-se, calibre 12, quási nova. Falar no L. de S. Braz, 6.

Rocha Campos

MÉDICO

Com prática nos Hospitais Civis de Lisboa
Clínica geral—Doenças das crianças
CONSULTAS: das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
Consultório: RUA JOÃO DE MOURA
(Junto à passagem de nível de Esgueira)